

PRODUÇÃO, CONSUMO APARENTE E EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE MEL

Renata Pontes Vieira ¹
Ana Paula dos Santos Cosme ²
Maria Lílian dos Santos Silva ²
Renata Firmino do Amaral ²
Patrícia Verônica Pinheiro Sales Lima ²

1. Departamento de Tecnologia de Alimentos, Universidade Federal do Ceará - UFC
2. Departamento de Economia Agrícola, Universidade Federal do Ceará - UFC

INTRODUÇÃO:

Nos últimos dez anos, a apicultura apresentou crescimento com impactos econômicos e sociais no Brasil. A produção nacional de mel aumenta a cada ano, e o Brasil está entre os dez maiores produtores mundiais. O mercado apícola apresenta vantagens competitivas como a flora diversificada, clima, produção de mel por abelhas africanizadas, as quais são mais resistentes às pragas; produção de mel orgânico, pois as matas nativas são localizadas em pontos distantes da concentração de agrotóxico e não necessitam do uso deste. Estas características favorecem as exportações brasileiras de mel, as quais evoluíram significativamente a partir de 2001 com o embargo imposto ao mel chinês e argentino, respectivamente, pela União Européia e Estados Unidos. O aumento das exportações trouxe consequências para o mercado interno como o aumento no preço doméstico e diminuição da oferta de mel no país. O objetivo do artigo é analisar como o consumo aparente (kg/hab./ano) e a produção de mel estão sendo impactados com as exportações de mel do Brasil. Especificamente busca-se verificar se o mel produzido está sendo suficiente para atender às demandas nacionais e internacionais de mel, ou há oportunidade para a expansão da apicultura no Brasil.

METODOLOGIA:

A base para o desenvolvimento da pesquisa foi uma análise descritiva e exploratória, tendo em vista que busca conhecer um fato e em alguns casos identificar relações causais. Além disso, foi realizada uma análise tabular visando obter um estudo comparativo entre produção total de mel com exportações e consumo aparente brasileiro. Foram pesquisados os dados referentes ao período de 2000 a 2007 sobre as quantidades (toneladas) de produção, exportação e importação de mel relacionado ao Brasil. O consumo aparente (kg/hab./ano) foi calculado pela soma da produção interna mais as importações, menos as exportações. É também considerado um estudo exploratório, pois aborda um tema de pouco conhecimento acumulado. Além de ter sido feito uma vasta revisão bibliográfica sobre o assunto. Os dados utilizados são secundários, que se conceituam como sendo aqueles que foram coletados para algum outro propósito de pesquisa (Hair jr. *et al*, 2005). Os dados do artigo foram retirados da FAO (Food and Agriculture Organization) e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

RESULTADOS:

Avaliou-se que nos anos de 2000 e 2001, a quantidade exportada era muito pequena, e o mel produzido era direcionado ao mercado interno, o consumo aparente do produto nesses dois anos foi alto (120g/hab.) quando relacionado aos anos seguintes. Nos anos de 2002, 2003 e 2004, o volume das exportações aumentou em grande escala, já que os dois maiores exportadores de mel (China e Argentina) estavam impossibilitados de exportar mel para os maiores importadores, União Européia e Estados Unidos. Nesse período, o consumo aparente diminuiu bastante, estimado em 65g/hab. já que boa parte da produção foi destinada ao mercado internacional. No período de 2005 a 2007, o volume das exportações decresceu, em decorrência do embargo europeu ao mel brasileiro, alegando que o mel exportado não possuía um controle de resíduos. Porém, a produção de mel não diminuiu e o país passou a exportar para os Estados Unidos. O consumo aparente *per capita* aumentou para 116g/hab., já que vários programas foram gerados voltados ao mercado interno, com o objetivo de não ter prejuízo com o mel já produzido. É importante destacar que o volume da produção em 2000,

2001 e 2002, ficou em média 22693,33 toneladas e no período de 2003 a 2007, 33400,6 toneladas.

CONCLUSÃO:

Os dados mostram que as exportações de mel têm influência na produção e consumo aparente do produto. Nota-se que o crescimento das exportações é positivamente relacionado com a produção, no entanto, o aumento das exportações não foi acompanhado pelo crescimento proporcional da produção em cada ano, induzindo a uma queda na disponibilidade interna do mel. Quanto ao consumo, o consumo "per capita" de mel no Brasil é reduzido (0,1 kg/hab/ano) quando comparado a outros países consumidores (Alemanha é 1,1 kg/hab/ano) e as exportações ao diminuir a oferta interna de mel e provocar o aumento nos preços podem contribuir para agravar esse problema. Assim, para garantir o desenvolvimento da apicultura brasileira é necessário um planejamento setorial que favoreça as atividades voltadas para o mercado externo sem que desprestigiar o mercado interno. Neste sentido, sugere-se que sejam feitas intervenções com ênfase em propagandas sobre as qualidades nutricionais do mel.

Instituição de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

Palavras-chave: mercado externo, mercado interno, consumo.